



REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO REGIONAL NORTE/CRN, REALIZADA VIRTUALMENTE NOS DIAS 24, 25 E 26 DE JUNHO DO ANO DE 2022, TENDO COMO ANFITRIÃ A FEDERAÇÃO ESPÍRITA RORAIMENSE /FER.

FEDERATIVAS INTEGRANTES DA COMISSÃO REGIONAL:

- Federação Espírita Amazonense/FEA; Federação Espírita do Acre/FEAC; Federação Espírita do Amapá/FEAP; Federação Espírita de Rondônia/FERO; Federação Espírita Roraimense/FEA; União Espírita Paraense/UEP.

- Coordenação: Federação Espírita Brasileira.

RESUMO DOS RELATÓRIOS DAS ÁREAS:

Área dos Dirigentes

Instituições participantes: FEB, FER, FERO, FEAP, UEP, FEA, FEEAC.

Presentes os presidentes das federativas: Jorge Godinho (FEB), Marta Antunes (FEB), Volmar Buffi (FER), Edson Farias (FEA), Pedro Barbosa (FERO), Bete Abreu (UEP), Adriano Verino (FEAP), Paulo Afonso (FEEAC), Ana Coeli Dias Araújo (FEAP), Coordenadores da Área da Comunicação da FEB: André Siqueira e Ismael Costa.

Temas abordados: **1.** Quanto ao tema Inclusão e acessibilidades - unificação das ações e projetos das áreas do CFN o Sr. Volmar manifesta que é importante verificar as boas praticas, procurando fazer o melhor no acolhimento para o atendimento das necessidades que a sociedade apresenta ao Centro Espírita, para o Sr. Edson Farias as ações estão aquém ao que o tema propõe, que as iniciativas são pontuais, como linguagem de sinais em algumas casas, rampas de acesso em outras, mas se trata de ação coordenada para alinhar o objetivo de forma transversal em todas as áreas; aquiesce o Presidente Godinho ao aduzir que se trata de tema incipiente e entende que tem ações que podem ser realizadas sem necessidade de recursos, como para as pessoas que tem deficiência visual, que pode ser adotado pelo palestrante descrever como é o ambiente do local, visando incluir quem chega, por fim Marta Antunes observa que hoje o tema está no documento e que no passado nem se cogitava, que demandará tempo, que estamos colocando em prática os postulados espíritas sobre o tema. **2.** Avaliação e próximos passos do Programa de Formação de Multiplicadores de Liderança: Volmar Buffi informa que foi implantado no Acre o Módulo I do programa de formação, a Sra. Bete Abreu manifesta que tem material sobre formação disponível no *site* e TV UEP pelo *Youtube*, o Sr. Adriano Verino resgata a alta demanda de trabalho e que a FEAP ainda precisa colocar em prática essa pauta; Edson Farias manifesta que vários trabalhadores vieram de uma experiência anterior, em um projeto intitulado *Jovem Seareiro*, permitindo compreensão de todas as áreas do Movimento, porque observaram que o jovem ficava somente trabalhando na Juventude, que foi realizado o curso de gestão da Casa Espírita e incluído alguma coisa sobre liderança; Marta fala que desde a fundação da FEB o Sr. Elias teve o cuidado de criar equipe interna para fortalecer a federativa, para evitar que não ocorra solução de continuidade das atividades, que tem que ter nessas instituições todas as atividades de Centro Espírita para fortalecer o trabalho. **3.** Avaliação da rede nacional da ACSE (adesão, funcionamento, reais necessidades): O Sr. André compara os dias atuais com a Jerusalém quanto ao modo de agir sobre política e religião à época de nosso Senhor Jesus, menciona a orientação de Dr. Bezerra “sem comunicação não há caminho”, enfatiza que se trata de mensagem dirigida aos corações humanos, apresenta ferramenta digital com todos os materiais que podem auxiliar, com endereço eletrônico *acse.me/acse*, bem como, no endereço *acse.me/caderno*, que se trata de resumo sobre os fundamentos da área de maneira objetiva, e destaca a mensagem “Divulgação



Espírita” do Dr. Bezerra de Menezes, que para envolver trabalhador na ACSE é especialmente necessário a formação doutrinária, ter consciência sobre a doutrina, para que não seja convertida em mera propaganda. Presidente Godinho menciona a produção do documento “Bases da organização espírita”, destaca que o movimento é pensado para funcionar em rede com fraternidade, que devemos alargar o conceito de rede para “grande rede” através do CFN, traz o conceito de rede da comunicação para ser observado por todo o movimento espírita. **4.** Capacitação para dirigentes de unificação e casa espírita: Volmar Buffi compartilha que iniciou o programa de formação de lideranças esse ano; Bete Abreu informa sobre o curso de liderança com participação de em média 200 pessoas, que não tem trabalho específico; Edson fala sobre a experiência do Amazonas, levando conteúdos para os dirigentes sobre o Movimento Espírita, para aproximação das Casas e fortalecimento do CFE. **5.** Adequação da casa espírita para contribuir no bem-estar da sociedade na transição planetária: Bete Abreu fala que as Casas foram testadas no contexto da pandemia e recorda que Jesus está presente em todo lugar; Volmar manifesta sobre o contexto construído devido a pandemia pelos meios virtuais, que mesmo como retorno da abertura da Casas o meio virtual continua sendo utilizado; Adriano Verino traz as atribuições definidas pelo planejamento estratégico para demonstrar a missão da Casa Espírita; Godinho recorda das orientações do livro de Manoel Philomeno que o pós pandemia não será com o contexto antes da pandemia, que temos que nos adaptar para a manutenção do ganho na difusão, devemos buscar soluções para dirimir as demandas que chegam; Edson Farias traz trecho de orientação de Dr. Bezerra no sentido de iniciar trabalhos no meio virtual e que antes da pandemia já estavam caminhando nesse sentido. Sobre a próxima reunião da CRN, que ocorrerá no Estado do Acre o presidente Godinho submeteu a apreciação e aprovado a unanimidade 16, 17 e 18 de junho de 2023. Os dirigentes aprovaram os seguintes nomes para as coordenadorias da Comissão Regional Norte: Área de Arte: Veridiana Rufino (FERO) e Coordenador Adjunto Regional Norte - Área de Arte: Victor Barbosa (FEAP); para a área do APSE: Luan Patrick Pereira Ribeiro, coordenador (FER); para a área da Infância e Juventude: para coordenação Adjunta de Infância: Franciana de Castro (FEAC).

Área de Arte/AA

Presentes: Marco Lima (coordenador nacional da área de arte da FEB, FEPB), Simone (coordenadora adjunta da área nacional de arte, FEEES), Paulo (assessor da coordenação nacional, UEP); Veridiana Rufino - FERO, Andreza Carriço - FERO, Cláudio Santini – FERO, Tânia Rangel – FERO, Victor Barbosa – FEAP, Larissa Rocha – FEAM, Ed Luiz – FER, Emmanuel Neri – FERO e Jucimara Passos – UEP.

Simone conduziu dinâmica exibido um vídeo e aplicou técnica aos participantes pedindo que eles respondessem à seguinte pergunta: O que chamou sua atenção no vídeo? Exibido um segundo clipe intitulado “Pela paz!” e formulado outro questionário: Como o trabalho da Arte pode colaborar com a construção da paz? As principais respostas foram: pacificando os corações, esperança, divulgando o belo bom, questionando e refletindo, envolver os indivíduos.

Marco comentou sobre a utilização de uma música composta fora do movimento espírita, mas que no contexto é cabível a utilização e que durante a construção do documento orientador será aprofundado essa análise; Simone destacou o papel das manifestações artísticas para tocar a fibras mais vibráteis do ser e construir a paz, relatou sobre o questionário de diagnóstico da realidade da área de arte, enviado às federativas e foi aberto para o debate.



Marco Lima relata a ação realizada na federação espírita de Goiás, que por meio de um encontro de trabalhadores deu visibilidade à implantação da área de arte; Simone Nunes pontuou a experiência da implantação da área de arte na FEES, que já conta com trabalho ativo há 5 anos, ressaltando, ainda, a importância e resultados produzidos; Ed' Luiz compartilhou a realidade da FERR que atualmente conta com 4 centros espíritas adesos, Paulo Rabelo falou sobre a experiência no Pará com palestras musicais e os retornos positivos sobre a utilização desse formato no que se refere à conexão do sentimento com informação; Veridiana Rufino (FERO) resalta a relevância do questionário aplicado e a sensibilização produzida no âmbito das federativas um novo olhar que integre e sistematize a utilização da arte no movimento; Emanuel Neri (FERO) resalta a importância estratégica da criação da área nacional enquanto elemento de transformação do pensamento para que as ações dentro dos centros passem a ser integradas com Arte, reforçando o caráter transversal da arte nos centros espíritas; Brenno Simões (FERO) destaca a importância da arte como ferramenta de divulgação do espiritismo e refletiu sobre a necessidade de aprender com a organização da arte em outras tradições religiosas. Marco Lima apresentou a trajetória para a criação da área da Arte, ressaltou a fala de Emanuel em "O Codificador" sobre o Artista como "médium da beleza eternas"; Apresentou a mensagem do espírito Leopoldo Machado, em 28/09/2021, como colaborador para o fortalecimento da criação da Área; Ressaltou a perspectiva do trabalho a ser realizado e o fortalecimento da união e unificação nas etapas futuras e finaliza a fala com o poema "O Artistas Espírita" de Ricardo Gerstner – SC; aberto para o debate, manifestaram-se as seguintes pessoas: Veridiana Rufino (FERO) destaca a transformação do pensamento do que é "Arte" para construirmos à luz da doutrina a Arte Espírita; Marco Lima destaca a mudança de pensamento do artista como trabalhador dentro do movimento espírita; Jucimara Passos (PA) resalta o papel da comissão como ponto referência no trabalho para os trabalhadores artistas espíritas; Emanuel Neri (RO) resalta a importância da integração do trabalho e do estudo para que as ações da área sejam feitas com fidelidade doutrinária e reforça nosso papel acima de tudo como cristãos; Claudio Santini (RO) mostra o fruto de suas pesquisas, por já ter sido professor universitário, sobre o início e trajetória da arte no espiritismo, e mostra um dos primeiros livros publicados que é de Therezinha Aredic.

Área de Assistência e Promoção Social Espírita/APSE

- falta o envio do relatório

Área de Atendimento Espiritual/AE

Presentes: Helio Blume – Coordenador Nacional, Lucia de M Bittencourt e Fernando Manuel Ferreira Ribeiro, [Coordenadores Adjuntos e Jarbas Arrais - FEB](#), Ton de Almeida – apoio técnico, Cilene R. Müller Muchon na secretaria; - Eliana Pasini, Margareth Borges B. Soares, Eduardo Schumacher, Claudia Machado, Estevão Faria Borges, Jaqueline da Silva, José Trindade, Eliana Socorro Almeida da Costa, Edvaldo Freitas - **FERO**; Eliete Braga e Silva, Helena Sperotto – **FEAC**; Vanessa Homobono, Gabriella Anízio – **FEA**; Helena Fonseca Maciel Bezerra, Luiziane M. da Silva Serrano, Maria José C. Silva, Luziene S.S. Muniz, Reginaldo de Jesus, Ideusanira Sepeda, Brasinete Rocha Barbosa, Luiz Celso Leite – **FEAP**; Ana Claudia Monteiro, Ana Lúcia C. Vieira, Ana Regina, Georgete Costa, Sueli Lobato, Janete Pamplona, Ednéia Silva – **UEP**; Socorro Forte,



Gilmar Araújo, Silvana Pigari, Francisca Vera – **FER**; convidados – Emyster Gaia; Eliana Guedes, Sandra Spagnollo.

Abordado os seguintes temas: **1. EVANGELHO NO LAR VIRTUAL: Georgete Costa (UEP)** compartilha que o advento da pandemia e o fechamento das Casas Espíritas surgiu a necessidade de equilibrar as emoções e interagir com as demais pessoas, com o objetivo de contribuir com o trabalho de participação dos irmãos que sofriam com a crise provocada pelo isolamento instituído pela COVID, que a UEP iniciou o programa o Evangelho no Lar - Jesus no Lar, consolando através do canal virtual. **2.** Quanto ao tema qualificação para o atendimento fraterno pelo diálogo, conduzido por Eliete Braga – FEEAC, dispõe que surgiu pela necessidade de capacitar novos e antigos atendentes para atuar tanto no virtual como no presencial e para promover a formação continuada, que o conteúdo programático perpassa desde a formação teórica aos estudos de casos utilizando a obra de Manoel Philomeno de Miranda – Livro Atendimento Fraterno, que há formação continuada com encontros bimestrais para estudos de temas pertinentes ao atendimento, que ocorreu a superação do desafio quanto a limitação tecnológica e o ganho foi a segurança em acolher e atender dentro de bases doutrinárias. **3.** O tema Atendimento fraterno virtual foi compartilhado por Ana Claudia Monteiro – UEP, tendo salientado que é pequena a diferença entre o Atendimento Fraterno presencial e o virtual. O objetivo do Atendimento Fraterno virtual pelo diálogo é essencialmente acolher e consolar, esclarecer e orientar e não o ensaio para converter o consulente em espírita. Traçou orientações ao ambiente e outras considerações destacando a importância máxima de respeito no trato das situações aflitivas se prestando tão somente ao Diálogo fraterno de acolhimento, consolo e apoio para ajudar. Objetivo não é tirar a dor do outro, mas sim fortalecê-lo para compreender e enfrentar sua própria dor, pois sabe-se que as dores são necessárias para o crescimento individual. **4.** quanto ao assunto Diálogo atendimento espiritual para jovens Vanessa Homobono - FEA traçou um diagnóstico da realidade dos jovens que estão chegando às casas espíritas cada vez mais cedo, que não sabem como lidar com a depressão, ansiedade, baixa estima, sexualidade e ideação suicida. O atendimento pelo diálogo consiste em receber fraternalmente aquele que busca o CE dando-lhe oportunidade de expor livremente e em caráter privativo e sigiloso suas dificuldades e necessidades. O perfil do dialogador é ter conhecimento do evangelho, doutrinário e empatia. Qualificar os trabalhadores da evangelização como atendentes fraternos, integrando o jovem às atividades da casa, promovendo a integração dos trabalhadores da área da juventude e do jovem no Atendimento Espiritual, envolve-los na demanda (pertencimento). Sobre o tema 5. A formação tecnológica dos trabalhadores do AE Margareth Soares e Eliane Pasini – FERO compartilharam que com o advento da pandemia, de um dia para o outro as atividades tiveram que ser adequadas para atingir aqueles que se viram impedidos de continuar a frequentar o Centro Espírita, e na necessidade do amparo doutrinário. Então surge a obrigação dos trabalhadores aprenderem a lidar com as ferramentas tecnológicas. Nasce neste momento a corrida para os tutoriais de treinamento e capacitações não só da parte tecnológica, mas para adequar seu lar para agora se tornar o local de divulgação do evangelho e do trabalho doutrinário, com a adaptação da rotina familiar cuidando da ambiência de forma a edificar o Atendimento Espiritual.

Área de Comunicação Social Espírita/ACSE

- falta o envio do relatório

Área de Estudo do Espiritismo/AEE



Presentes:

Assuntos tratados: As comemorações dos 40 anos do ESDE serão descentralizadas, com eixo temático proposto é “Ergue-se o véu: 40 anos do ESDE”. Apresentados os objetivos, temas e ações da reunião geral da AEE de agosto de 2021, sendo registradas as sugestões e definido o que será trabalho. Apresentadas informações sobre o mosaico És de Deus e o Encontro da AEE da Regional Norte, em janeiro de 2023, que terá como tema o ESDE. Sobre o II Encontro Nacional da AEE: Apresentadas e analisadas a reorganização das deliberações para o II ENAAE, previsto para 02 a 04 de junho de 2023. Quanto a atividade 50 anos da Campanha comece pelo começo: As federativas concordaram com a sugestão da CR Nordeste para incluir o livro O que é o Espiritismo e a Revista Espírita na Campanha Comece pelo Começo. A CR Norte solicitou a inserção de Viagem Espírita em 1862 e outras viagens. Sobre os Estudos virtuais e/ou híbridos: foram apresentados alguns esclarecimentos sobre a propriedade do uso do termo “estudos híbridos” – uma proposta que requer metodologia mais complexa. Proposto que AEE elabore um documento orientador sobre as necessidades e estratégias para o retorno dos trabalhadores ao formato presencial e o compromisso e comprometimento com a tarefa. Para o Plano de Trabalho da AEE 2020/2025: ocorreu a análise e discussão das ações do PTAAE 2020/2025, destacando as ações em andamento com breve comentário das Federativas sobre as atividades de 2021 e prioridades para 2022. No tema: Integração do jovem no Centro Espírita as Federativas trouxeram sugestões e colaborações, destacando a importância da parceria com a AIJ e demais Áreas do CFN. Foi solicitado pela Coordenação Nacional que este Projeto seja prioridade para o trabalho da Área. A CR Norte apresentou projeto coletivo de integração do jovem por meio de um estudo com base na proposta da Introdução ao Estudo do Espiritismo. Sobre a Inclusão e acessibilidades: informado que há documento em elaboração, com a tendência de organização transversal do trabalho e integração entre as Áreas. Levantado que existem ações isoladas como as do Centro Espírita Yvon Costa, de Belém. A respeito da Consciência ambiental: há campanha no âmbito dos interesses do CFN da FEB com o desenvolvimento de estudo e projeto e participação das federativas. No tocante aos 160 anos de Viagem Espírita em 1862 foram comentadas iniciativas e ideias deste livro que é marco inicial do Movimento Espírita. Sobre os 165 anos de O Livro dos Espíritos as iniciativas e ações serão pensadas a partir desta CR Norte como o projeto em andamento para a série de *lives* sobre a obra básica, com a sugestão para unir o tópico com a Campanha Comece pelo Começo. A pauta para as Comissões Regionais 2023 sugeridas foram: 40 anos do ESDE; II ENAAE; Campanha Comece pelo Começo – andamento. Plano de Trabalho 2020/2025: atualização com base no PTMEB 2023/2027; Intranet da AEE; Integração do jovem no Centro Espírita; Inclusão e Acessibilidades; Retorno dos trabalhadores às atividades presenciais.

Área da Família/AFAM

Presentes: do Acre/FEAC Tatiana Braga, do Amapá/FEAP Socorro Brito e Ana Gisele, Anabela Marques (Convidada), Cornélia Antunes (Convidada), Márcia Correia (Convidada), Simone (Convidada), pelo Amazonas/FEA Rita Castro e Alexandre Moreira. Pelo Pará/UEP Lena Salgado, Alessandra Sousa, Denise Eiro, Eliz Rosana (Convidada), Consuelo Cristina (Convidada), Marília Almeida (Convidada), Ana Cláudia Monteiro (Convidada). Por Rondônia/FERO Floriza Vieira, Selma Siqueira (Convidada). Por Roraima/FER Rubsilander (Rubinho), Manuel (Convidado), Luiz Cláudio (Convidado), Socorro Santos (Convidada). Visitantes Regina Côrtes (ES), Rosângela Cobe (ES), Ewertom Costa (PI), Karla Siqueira (DF). Coordenação da FEB/CFN com Marco Leite e Frederico Pifano.



Definido que cada federativa poderá encaminhar 10 sugestões o desenvolvimento do documento e estratégia de concepção da área, ocorreu o compartilhamento de Experiências Estaduais. Foi realizado consulta quanto ao Encontro Nacional de Diretores da Área de Família das Federativas, sobre a viabilidade da realização em face ao contexto atual sanitário-econômico-social, e que está com data de realização definida para 18 a 20 de novembro, no Espaço Lins de Vasconcelos no Paraná. Sobre a Estruturação e Implantação de Grupos de Estudo de Temáticas Familiares, foi apresentado o desenvolvimento das atividades com família do campo experimental da FEB ao longo dos últimos 10 anos e seu contexto atual, apresentado a ferramenta on-line aplicável aos grupos de estudo. Deflagrado o trabalho de implantação da proposta de Grupos de Estudo em todos os centros espíritas do Brasil, sobre a área. E apresentados e explicados os modelos de grupos e atividades previstos no do OCE - Orientação ao Centro Espírita. Em relação ao suporte adicional para estruturação e implementação da AFam nas Federativas ocorreu a apresentação do histórico, com atividades previstas e possíveis, tratando das formas de implantação e Roda de conversa na casa espírita. No tema estratégias de Organização da Área ocorreu Roda de conversa com os participantes, com comentários sobre as campanhas permanentes da FEB/CFN, sobretudo o item "Brasil sem aborto".

Área de Infância e Juventude/AIJ

Em Informações gerais foi tratado o assunto a Formação de Evangelizadores EAD: acompanhamento das formações atuais e da elaboração das novas formações, as Ações comemorativas dos 45 anos da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil. Quanto ao planejamento e acompanhamento das ações para o II Encontro Nacional de Evangelizadores Espírita de Infância e Juventude – II ENEEIJ. No item Formação para Coordenadores a AIJ do Amazonas apresentou uma proposta de realização de formação, em âmbito estadual, para os Coordenadores de Infância e Juventude, com foco na preparação de trabalhadores para as funções de coordenação de equipe e gestão para a realização da tarefa. No tema infância tratado sobre a formação acerca do documento de Evangelização de Bebês, com a atividade realizada nos dias 12, 13, 19 e 20/03/2022 de modo virtual, e participação de todas as regiões federativas. Compartilhamento das experiências estaduais por todas as Entidades Federativas, identificando-se os desafios e caminhos de superação relacionados ao cenário atual. Dentre os principais aspectos relatados/identificados, destacam-se: retorno gradativo das atividades da evangelização à modalidade presencial e manutenção de algumas atividades virtuais; redução das equipes de trabalho/evasão de colaboradores; acolhimento emocional/saúde mental dos envolvidos na ação evangelizadora (crianças, jovens, famílias, evangelizadores). Encontros e eventos com evangelizados e evangelizadores tem sido realizado em formato presencial, quando possível, ou virtual, de modo a incluir participantes de localização mais distante. No tema juventude foram apresentadas as ações realizadas pela equipe do Sou Jovem Espírita Brasil, como a criação da nova marca e a parceria com as AIJ Estaduais durante a construção e a realização das Conbrajes Virtuais em 2021. Em 2022 as ações estão voltadas ao acolhimento da juventude dos Estados na equipe SJEBr e à integração e fortalecimento da rede. Tratado do projeto de Integração do Jovem nas atividades espíritas. As Conbrajes Regionais e a Nacional foram avaliadas ao término de cada edição em 2021. O grupo dialogou sobre as ações voltadas à Juventude em 2022 no âmbito da AIJ Nacional e das AIJ Estaduais. Quanto ao projeto Mediunidade e Juventude foi compartilhado com o grupo as informações e o andamento, que está em fase de revisão pela Área Nacional de Mediunidade.



Área da Mediunidade/AM

- *falta o envio do relatório*